

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2018

Rio de Janeiro, 01 de agosto de 2018 - A Petrobras Distribuidora S.A. (B3: BRDT3), líder do mercado de distribuição de combustíveis no Brasil, anuncia hoje seus resultados do 2º trimestre de 2018. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). As comparações apresentadas nesta divulgação consideram o 2T18 x 2T17, 2T18 x 1T18 e 1S18 x 1S17.

Destaques do Resultado

- Aumento no lucro líquido de 275,7%, passando de R\$ 70 milhões no 2T17 para R\$ 263 milhões no 2T18.
- Aumento do EBITDA ajustado de 5,6% na comparação com o 2T17 alcançando R\$ 508 milhões no 2T18 mesmo enfrentando impactos gerados pela greve dos caminhoneiros.
- Aumento da receita líquida em todos os segmentos, um incremento de 21,2% e 4,9%, na visão consolidada, em relação ao 2T17 e 1T18, respectivamente.
- Expansão da margem EBITDA ajustada em 10,2% (R\$ 50/m³ no 2T18 vs. R\$ 46/m³ no 2T17), com destaque para o segmento de aviação, que apresentou um aumento de 135,3% na comparação entre 2T18 e 2T17, alcançando R\$ 129/m³.
- Aumento da margem bruta (R\$/m³) em 7,6% (R\$ 131/m³ no 2T18 vs. R\$ 122/m³ no 2T17).

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Volume de vendas (mil m ³)	10.061	10.501	-4,2%	10.109	-0,5%	20.170	20.838	-3,2%
Receita líquida	23.597	19.475	21,2%	22.499	4,9%	46.096	39.524	16,6%
Lucro bruto	1.316	1.276	3,1%	1.517	-13,2%	2.833	2.757	2,8%
Margem bruta (% da Receita líquida)	5,6%	6,6%	-1,0 p.p	6,7%	-1,1 p.p	6,1%	7,0%	-0,9 p.p
Margem bruta (R\$/m ³)	131	122	7,6%	150	-12,8%	140	132	6,2%
Despesas operacionais	1.142	1.047	9,1%	1.060	7,7%	2.202	2.102	4,8%
Resultado financeiro	269	(88)	n/a	(46)	n/a	223	(236)	n/a
Lucro líquido	263	70	275,7%	247	6,5%	510	226	125,7%
EBITDA ajustado	508	481	5,6%	773	-34,3%	1.281	1.128	13,6%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	2,2%	2,5%	-0,3 p.p	3,4%	-1,2 p.p	2,8%	2,9%	-0,1 p.p
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	50	46	10,2%	76	-34,0%	64	54	17,3%
Dívida líquida	3.220	9.560	-66,3%	3.418	-5,8%	3.220	9.560	-66,3%
LTM EBITDA ajustado	3.220	2.611	23,3%	3.193	0,8%	3.220	2.611	23,3%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (x)	1,0	3,7	-2,7x	1,1	-0,1x	1,0	3,7	-2,7x

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras consolidadas que são apresentadas nesta divulgação de resultados foram preparadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Esta divulgação de resultados deve ser analisada em conjunto às Demonstrações Contábeis do 1T18 e do exercício de 2017. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta divulgação de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

O EBITDA ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa do sistema isolado e interligado de energia, perdas e provisões com processos judiciais, plano de incentivo do desligamento voluntário (PIDV), gastos com anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.

A Margem EBITDA Ajustada é um índice calculado por meio da divisão do EBITDA Ajustado pelo volume de produtos vendidos. A Companhia utiliza a Margem EBITDA ajustado por entender ser um bom indicador da rentabilidade de seus segmentos de negócios.

Reconciliação do EBITDA	Consolidado					
	R\$ milhões	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17
Composição do EBITDA						
Lucro Líquido		263	70	247	510	226
Resultado financeiro líquido		(269)	88	46	(223)	236
Imposto de renda e contribuição social		180	71	163	343	191
Depreciação e amortização		107	115	106	213	227
EBITDA		281	344	562	843	880
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)		-	(28)	(19)	(19)	(116)
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos		89	101	78	167	181
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes		136	140	121	257	265
Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV		(6)	(93)	22	16	(114)
Programa de Anistias Fiscais		-	3	2	2	3
Despesas tributárias sobre resultado financeiro		8	14	7	15	29
EBITDA AJUSTADO		508	481	773	1.281	1.128
Volumes de vendas (milhões de m ³)		10.061	10.501	10.109	20.170	20.838
MARGEM EBITDA AJUSTADA (R\$/m³)		50	46	76	64	54

Sumário Executivo

A Petrobras Distribuidora apresentou EBITDA ajustado consolidado de R\$ 508 milhões no 2T18, um aumento de 5,6% em relação ao mesmo período de 2017. Esse resultado reflete o direcionamento estratégico da Companhia com foco na melhora de rentabilidade.

O segundo trimestre de 2018 foi marcado pela greve dos caminhoneiros e demonstrou a capacidade da companhia em superar eventuais contingências relacionadas ao setor no qual opera. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, tivemos uma queda de 4,2% no volume vendido, entretanto, seguimos sólidos na estratégia de manutenção da rentabilidade, atingindo a margem bruta de R\$ 131/m³, com acréscimo de 7,6% em relação ao 2T17.

O efeito da greve ficou resumido aos ajustes nos estoques de Diesel, gerando uma perda de aproximadamente R\$ 200 milhões de reais o que corresponde a uma redução de cerca de R\$ 20/m³ na margem EBITDA ajustada do 2T18.

O mercado apresentou retração de 1,4%¹ referente ao 1S18 quando comparado ao 1S17. A situação foi agravada pelos efeitos da greve dos caminhoneiros em maio/18 e pela lenta recuperação da economia.

A desvalorização no estoque de óleo diesel (efeito greve) aliada a uma maior participação do etanol hidratado no *mix* - em detrimento às gasolinas - resultou em uma redução da margem consolidada em relação ao 1T18.

Por fim, vale lembrar que no último dia 17 de julho, foi realizada, com sucesso, a emissão de debêntures não conversíveis, vinculadas aos certificados de recebíveis do agronegócio no montante de R\$ 961.773.000,00 (novecentos e sessenta um milhões, setecentos e setenta e três mil reais), a um custo total de 105,8% do CDI. A operação teve o *rating* "AAsf(bra)" atribuído pela Fitch Ratings Brasil.

Os destaques de nossos segmentos operacionais foram:

Rede de Postos

A Rede de Postos apresentou no 2T18 volume de vendas 3,0% inferior ao 2T17. A redução do volume na comparação com o 2T17 reflete a manutenção da política de preservação das margens de comercialização, priorizando a rentabilidade da companhia. Na análise contra o 1T18 percebe-se um avanço de 0,96% no volume comercializado, o que já demonstra uma leve tendência de recuperação neste ano. Em função da desvalorização dos estoques de diesel - como consequência da greve dos caminhoneiros - e da maior participação de vendas de etanol no *mix*, nota-se uma redução da margem bruta ajustada em 1,2 pontos percentuais na comparação com o 2T17.

No 1S18 ampliamos a nossa rede de postos com o acréscimo de 243 postos (líquidos) em relação ao 1S17, e 61 postos (líquidos) em relação ao 1T18. O EBITDA ajustado no 2T18 totalizou R\$ 319 milhões.

Grandes Consumidores

O segmento de Grandes Consumidores apresentou uma redução de 9,1% no volume de vendas no 2T18, quando comparado ao 2T17. A retração das vendas de óleo diesel e de óleo combustível, principalmente para as térmicas, além de menor volume de venda de óleo combustível não térmico a um importante cliente - que no momento apresenta restrições operacionais - explicam a variação no volume. O EBITDA ajustado no 2T18 totalizou R\$ 79 milhões, uma redução de 51,5%, comparado com o 2T17, resultante dos ajustes nos estoques de diesel.

¹ Divulgado pela Plural - Associação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Lubrificantes, Logística e Conveniência.

Aviação

O segmento de Aviação apresentou no 2T18 um volume de vendas 6,7% superior ao 2T17. O EBITDA ajustado no 2T18 totalizou R\$ 123 milhões, um aumento de 151,0%, quando comparado com o mesmo período de 2017, o que resultou do aumento das vendas e do preço do produto no mercado internacional bem como da alta do dólar e do incremento das margens de comercialização.

Outros Negócios (Produtos Químicos, Energia e Asfaltos)

O segmento de Outros Negócios apresentou um volume de vendas 6,8% inferior no 2T18 em relação ao 2T17. No comparativo com o 1T18, o volume de vendas foi 5,7% superior, em função da retomada nas vendas de produtos químicos e de coque verde de petróleo. O EBITDA ajustado no 2T18 totalizou R\$ 142 milhões, um incremento de 115,2% em relação ao 2T17, refletindo as melhores margens médias de comercialização, em especial do coque verde de petróleo.

Desempenho dos Segmentos de Negócios

Consolidado²

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Volume de vendas (mil m ³)	10.061	10.501	-4,2%	10.109	-0,5%	20.170	20.838	-3,2%
Receita líquida	23.597	19.475	21,2%	22.499	4,9%	46.096	39.524	16,6%
Lucro bruto	1.316	1.276	3,1%	1.517	-13,2%	2.833	2.757	2,8%
Margem bruta (% da Receita líquida)	5,6%	6,6%	-1,0 p.p.	6,7%	-1,1 p.p.	6,1%	7,0%	-0,9 p.p.
Margem bruta (R\$/m ³)	131	122	7,6%	150	-12,8%	140	132	6,2%
Despesas operacionais	1.142	1.047	9,1%	1.060	7,7%	2.202	2.102	4,8%
Resultado financeiro	269	(88)	n/a	(46)	n/a	223	(236)	n/a
Lucro líquido	263	70	275,7%	247	6,5%	510	226	125,7%
EBITDA ajustado	508	481	5,6%	773	-34,3%	1.281	1.128	13,6%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	2,2%	2,5%	-0,3 p.p.	3,4%	-1,2 p.p.	2,8%	2,9%	-0,1 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	50	46	10,2%	76	-34,0%	64	54	17,3%

² O Consolidado representa a soma dos segmentos: Rede de Postos, Grandes Consumidores, Aviação e Outros, além do *overhead* da Companhia não alocado aos demais segmentos, que é agrupado no Corporativo.

Receita líquida - Alcançou R\$ 23.597 milhões no 2T18, um acréscimo de 21,2% em comparação com o 2T17. Em relação ao 1T18, a receita líquida apresentou aumento de 4,9%, mesmo observando-se um volume ligeiramente menor (-0,5%) realizado no trimestre. Em ambos os comparativos, o incremento na receita é explicado pelos maiores preços médios de venda dos produtos.

Lucro bruto - Atingiu R\$ 1.316 milhões, um aumento de 3,1% em relação ao 2T17 devido ao incremento de 6,2% nas margens médias de comercialização, parcialmente compensado pela redução no volume dos produtos vendidos (-4,2%), entre os períodos considerados, em que pese a menor participação da gasolina no *mix* de produtos em detrimento ao etanol, produto que têm menores margens. Importante observar também que houve menor volume de comercialização de óleo combustível para térmicas.

Despesas operacionais - Atingiram R\$ 1.142 milhões, um aumento de 9,1% na comparação com o 2T17 em função de reversões de provisões para o PIDV - “Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário” - que aconteceram no 2T17 relacionadas as desistências de empregados. Além disso, houve o pagamento de Prêmio por desempenho a empregados e aos membros da Diretoria Executiva no valor de R\$ 50 milhões.

Resultado financeiro - O endividamento líquido no 2T18 (3.220 milhões) foi reduzido em 5,8% em relação ao 1T18, gerando uma relação Dívida Líquida/EBITDA ajustado de 1,0x. No 2T17, a relação Dívida Líquida/EBITDA ajustado era de 3,7x. Em agosto de 2017 a Petrobras realizou um aporte de capital de R\$ 6.313 milhões utilizado na liquidação antecipada de saldos das Notas de Crédito à Exportação (NCEs), o que já havia possibilitado uma redução considerável do endividamento da companhia, conforme informado no trimestre anterior. Além disso, o resultado financeiro foi impactado positivamente pelo recebimento de R\$ 304 milhões referentes às duas primeiras parcelas dos contratos de confissão de dívida assinado com distribuidoras de energia controladas pela Eletrobras em abril/18, sendo R\$ 157 milhões de principal e R\$ 147 milhões de juros e atualização monetária.

Lucro líquido - A Companhia apurou lucro líquido de R\$ 263 milhões, um aumento de 275,7% na comparação com o 2T17, refletindo melhores margens de comercialização e incremento do resultado financeiro.

EBITDA ajustado - Atingiu R\$ 508 milhões no 2T18, um incremento de 5,6% em relação ao 2T17 (R\$ 481 milhões), refletindo a melhora nas margens de comercialização. Como consequência das perdas de aproximadamente R\$ 200 milhões nos estoques de diesel, em função da nova política de preços definida pelo Governo Federal, o EBITDA realizado no 2T18 foi 34,3% abaixo daquele registrado no 1T18 (R\$ 773 milhões). A margem EBITDA ajustada ao final do 2T18 foi de R\$ 50/m³, um acréscimo de 10,2% em relação ao 2T17 e 34% abaixo da margem registrada para o 1T18 (R\$ 76/m³).

Rede de Postos

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Volume de vendas (mil m ³)	5.493	5.664	-3,0%	5.441	0,96%	10.934	11.165	-2,1%
Receita líquida ajustada	14.240	11.756	21,1%	13.643	4,4%	27.883	23.913	16,6%
Lucro bruto ajustado	705	728	-3,2%	892	-21,0%	1.597	1.612	-0,9%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	5,0%	6,2%	-1,2 p.p.	6,5%	-1,5 p.p.	5,7%	6,7%	-1,0 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	128	129	-0,1%	164	-21,7%	146	144	1,2%
Despesas operacionais ajustadas	386	363	6,3%	353	9,3%	739	704	5,0%
EBITDA ajustado	319	365	-12,6%	539	-40,8%	858	908	-5,5%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	2,2%	3,1%	-0,9 p.p.	4,0%	-1,8 p.p.	3,1%	3,8%	-0,7 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	58	64	-9,9%	99	-41,4%	78	81	-3,5%
Número total de postos de serviços	8.366	8.185	181	8.271	95	8.366	8.185	181
Número de postos ativos	7.663	7.420	243	7.602	61	7.663	7.420	243

Desempenho operacional - A Rede de Postos apresentou no 2T18 um volume de vendas 3,0% inferior ao 2T17 e 0,96% superior ao 1T18, influenciado principalmente pela redução de 5% no ciclo *otto*. Adicionalmente, foi observada uma maior venda de diesel na comparação com 1T18, o que demonstra, a recuperação do volume no mês posterior à greve. A Companhia expandiu sua rede de postos ativos em 243 unidades (líquidas) na comparação com o 2T17, e, 61 postos líquidos em relação ao 1T18, investindo em embandeiramento e manutenção da rede um montante total de R\$ 361 milhões no 1S18, sendo R\$ 228 milhões em bonificações antecipadas aos clientes, R\$ 116 milhões em bônus por performance e R\$ 17 milhões em financiamentos para clientes. No 1S17 os valores foram, respectivamente, R\$ 380 milhões, R\$ 208 milhões, R\$ 126 milhões e R\$ 46 milhões.

Receita líquida³ - Alcançou R\$ 14.240 milhões no 2T18, um aumento de 21,1% comparado ao 2T17, em função dos maiores preços médios de realização de produtos. Em relação ao 1T18, o incremento de 4,4% na receita líquida é explicado pelo efeito conjunto dos aumentos no volume e no preço médio de realização.

³ É apresentada sem a dedução da amortização das bonificações antecipadas a clientes.

Lucro bruto⁴ - Atingiu R\$ 705 milhões no 2T18, uma redução de 3,2% em relação ao 2T17 e de 21,0% quando comparado com o montante registrado no 1T18 (R\$ 892 milhões). Esta rubrica reflete o impacto da perda do estoque de diesel, associada à redução das margens médias de comercialização, que, por sua vez, registraram uma maior participação do etanol hidratado no *mix* de venda da companhia, em detrimento a gasolina.

Despesas operacionais⁵ - Alcançaram R\$ 386 milhões no 2T18, um aumento de 6,3% em comparação ao 2T17. Em relação ao 1T18, as despesas operacionais apresentaram aumento de 9,3%, em função de maiores gastos com fretes para entrega de produtos, despesas gerais e pessoal.

EBITDA ajustado - Alcançou R\$ 319 milhões no 2T18, uma redução de 12,6% em relação ao 2T17. A margem EBITDA foi de R\$ 58/m³ no 2T18, 9,9% inferior à registrada no 2T17. Quando comparado ao 1T18, o EBITDA ajustado também foi inferior em 40,8%, acompanhando a redução do lucro bruto.

Grandes Consumidores

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Volume de vendas (mil m ³)	2.366	2.604	-9,1%	2.498	-5,3%	4.864	5.169	-5,9%
Receita líquida ajustada	6.000	5.104	17,6%	5.713	5,0%	11.713	10.255	14,2%
Lucro bruto ajustado	287	382	-24,9%	323	-11,1%	610	765	-20,3%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	4,8%	7,5%	-2,7 p.p.	5,7%	-0,9 p.p.	5,2%	7,5%	-2,3 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	121	147	-17,3%	129	-6,2%	125	148	-15,3%
Despesas operacionais ajustadas	208	219	-5,0%	171	21,6%	379	461	-17,8%
EBITDA ajustado	79	163	-51,5%	152	-48,0%	231	304	-24,0%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	1,3%	3,2%	-1,9 p.p.	2,7%	-1,4 p.p.	2,0%	3,0%	-1,0 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	33	63	-46,7%	61	-45,1%	47	59	-19,3%

Desempenho operacional - No 2T18 o segmento de Grandes Consumidores apresentou um volume de vendas 9,1% inferior ao registrado no 2T17, impactado pelas oscilações da atividade econômica no país, pelo menor despacho das usinas termoelétricas e também pela redução nas vendas de diesel a um cliente com problemas operacionais. Em relação ao 1T18, as vendas também foram inferiores em 5,3%, resultado da redução de volume de diesel vendido, em função do menor despacho de térmicas do sistema interligado no período.

⁴ É apresentado sem a dedução das bonificações antecipadas a clientes e depreciação dos ativos da fábrica de lubrificantes.

⁵ São apresentadas sem a dedução das depreciações e amortizações, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do setor elétrico, anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras, perdas e provisões para processos judiciais e administrativos e provisão para plano de incentivo ao desligamento voluntário de empregados.

Receita líquida - Alcançou R\$ 6.000 milhões no 2T18, um acréscimo de 17,6% em comparação ao 2T17, principalmente em função dos maiores preços médios de vendas de produtos. Em relação ao 1T18, a receita líquida apresentou aumento de 5,0%, mesmo considerando os menores volumes vendidos, o que denota claramente, a política de comercialização com maiores preços médios de realização.

Lucro bruto - Atingiu R\$ 287 milhões no 2T18, 24,9% inferior quando comparado com o 2T17, em função da redução nas margens médias de comercialização, da perda dos estoques de diesel, das menores vendas de diesel térmico e não térmico, além da redução de despachos de óleo combustível para as térmicas. Em relação ao 1T18 o lucro bruto apresentou redução de 11,1% em função da queda no volume vendido e das margens médias de comercialização, principalmente de diesel às térmicas do sistema interligado.

Despesas operacionais - Alcançaram R\$ 208 milhões no 2T18, 5,0% inferior quando comparado com o 2T17 em função de menores despesas com fretes e pessoal. Em relação ao 1T18, as despesas operacionais apresentaram um aumento de 21,6%, relacionado às despesas gerais, fretes e pessoal.

EBITDA ajustado - Alcançou R\$ 79 milhões no 2T18, 51,5% abaixo do 2T17, em função principalmente da perda dos estoques de diesel, decorrente da greve dos caminhoneiros e dos menores volumes vendas. A margem EBITDA foi de R\$ 33/m³, fortemente impactada pela queda do lucro bruto.

Aviação

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Volume de vendas (mil m ³)	955	895	6,7%	990	-3,6%	1.945	1.845	5,4%
Receita líquida ajustada	2.198	1.584	38,8%	2.078	5,8%	4.276	3.293	29,9%
Lucro bruto ajustado	245	160	53,1%	206	18,9%	451	332	35,8%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	11,1%	10,1%	1,0 p.p.	9,9%	1,2 p.p.	10,5%	10,1%	0,4 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	257	179	43,6%	208	23,3%	232	180	28,9%
Despesas operacionais ajustadas	122	111	9,9%	116	5,2%	238	231	3,0%
EBITDA ajustado	123	49	151,0%	90	36,7%	213	101	110,9%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	5,6%	3,1%	2,5 p.p.	4,3%	1,3 p.p.	5,0%	3,1%	1,9 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	129	55	135,3%	91	41,7%	110	55	100,1%

Desempenho operacional - O segmento de Aviação apresentou um aumento no volume de 6,7% na comparação do 2T18 com o mesmo período do ano anterior, refletindo maiores vendas às companhias aéreas nacionais e estrangeiras. Na comparação com o 1T18 há uma queda de 3,6%.

Receita líquida - Alcançou R\$ 2.198 milhões no 2T18, um acréscimo de 38,8% comparado com o 2T17 em função principalmente dos maiores preços médios de vendas de produtos, impactados pelo aumento do preço do combustível no mercado internacional. Em relação ao 1T18, a receita líquida apresentou incremento de 5,8%, também em função dos maiores preços médios de venda.

Lucro bruto - Atingiu R\$ 245 milhões no 2T18, um aumento de 53,1% em comparação ao 2T17, em função do crescimento das margens médias de comercialização, como consequência do reajuste de contratos e da favorabilidade do câmbio. Em relação ao 1T18, o lucro bruto apresentou aumento de 18,9% em função de maiores margens nas vendas.

Despesas operacionais - Alcançaram R\$ 122 milhões no 2T18, um incremento de 9,9% em relação ao 2T17, acompanhando o crescimento do volume nas vendas. Em comparação ao 1T18, as despesas operacionais apresentaram aumento de 5,2% em função do maior custo de frete e de pessoal.

EBITDA ajustado - Alcançou R\$ 123 milhões no 2T18, resultado do aumento do lucro bruto. Em relação ao 1T18, o EBITDA ajustado foi 36,7% superior, decorrente de maiores margens nas vendas. A margem EBITDA foi de R\$ 129/m³, um aumento de 135,3% frente ao 2T17.

Outros Negócios (Produtos Químicos, Energia e Asfaltos)

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Volume de vendas (mil m ³)	1.247	1.338	-6,8%	1.180	5,7%	2.428	2.659	-8,7%
Receita líquida ajustada	1.295	1.171	10,6%	1.186	9,2%	2.481	2.328	6,6%
Lucro bruto ajustado	218	149	46,3%	220	-0,9%	438	320	36,9%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	16,8%	12,7%	4,1 p.p.	18,5%	-1,7 p.p.	17,7%	13,7%	3,9 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	175	111	56,9%	186	-6,2%	180	120	49,9%
Despesas operacionais ajustadas	75	84	-10,7%	70	7,1%	145	160	-9,4%
EBITDA ajustado	142	66	115,2%	151	-6,0%	293	162	80,9%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	11,0%	5,6%	5,4 p.p.	12,7%	-1,7 p.p.	11,8%	7,0%	4,8 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	114	49	130,7%	128	-11,0%	121	61	98,1%

Desempenho operacional - O segmento de Outros Negócios apresentou no 2T18 volume de vendas 6,8% menor em comparação ao 2T17 ainda em função de uma redução nas vendas de coque verde de petróleo no período, ocasionada pela menor disponibilidade desse produto. Já na comparação com o 1T18, nota-se um incremento no volume da ordem de 5,7%, em decorrência do reaquecimento do mercado de coque e de sua maior disponibilidade.

Receita líquida - Alcançou R\$ 1.295 milhões no 2T18, um incremento de 10,6% em relação ao 2T17, principalmente em função do aumento dos preços médios de realização. Em relação ao 1T18, a receita líquida apresentou crescimento de 9,2%, decorrente do incremento nos volumes de coque verde de petróleo em conjunto com maiores preços médios de realização.

Lucro bruto - Atingiu R\$ 218 milhões no 2T18, um incremento de 46,3% em relação ao 2T17, principalmente em função do aumento da margem do coque, ocasionado pela alta do preço do carvão no mercado internacional, afetando positivamente a formação do preço de venda. Em comparação ao 1T18 o lucro bruto apresentou redução de 0,9% decorrente de menores volumes de produtos químicos vendidos, tendo estes sido compensados por maiores margens médias de comercialização.

Despesas operacionais - Alcançaram R\$ 75 milhões no 2T18, 10,7% inferior ao patamar do 2T17. Esta queda representa uma redução de 4,2% nas despesas operacionais por m³ em relação ao 2T17 e um aumento de 1,4% em relação ao 1T18.

EBITDA ajustado - Alcançou R\$ 142 milhões no 2T18, um acréscimo de 115,2% em relação ao 2T17 relacionado ao aumento no lucro bruto e à redução nas despesas operacionais. Em relação ao 1T18, o EBITDA ajustado apresentou retração de 6,0%, principalmente em função de maiores despesas operacionais.

Corporativo

O Corporativo é composto, principalmente, pelo *overhead* da companhia não alocado aos demais segmentos.

Os valores classificados como Corporativos são apresentados abaixo:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Despesas operacionais ajustadas	(156)	(161)	-3,1%	(157)	-0,6%	(313)	(343)	-8,7%
EBITDA ajustado	(155)	(162)	-4,3%	(159)	-2,5%	(314)	(347)	-9,5%

As despesas operacionais ajustadas alocadas no corporativo representam, principalmente, despesas com provisões atuariais com planos de pensão e de saúde a inativos (2T18: R\$ 79 milhões; 2T17: R\$ 99 milhões).

As despesas com planos de pensão e de saúde de participantes ativos, de R\$ 31 milhões no 2T18 (R\$ 27 milhões no 2T17) estão alocadas diretamente aos demais segmentos de negócios.

Reconciliação do Fluxo de Caixa

A necessidade de capital de giro foi menor neste período, permitindo uma maior geração de caixa operacional e livre para o período, quando comparado com 2017, dentre outros fatores, o pagamento de despesas com Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário.

Em milhões de Reais	2018	2017
EBITDA	843	880
IR/CS pagos	(1)	(60)
Efeitos não caixa no EBITDA	700	631
Capital de giro	(539)	(738)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	1.003	713
CAPEX	(172)	(133)
Outros	2	12
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(170)	(121)
FLUXO DE CAIXA LIVRE	833	592
Financiamentos/arrendamentos	(306)	(1.446)
FIDC	342	703
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	36	(743)
CAIXA LIVRE PARA OS ACIONISTAS	869	(151)
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) no período	869	(151)
Saldo inicial	483	655
Saldo final	1.352	504

Observações:

- Os recursos de caixa aplicados em bonificações antecipadas a clientes, de R\$ 228 milhões no 1S18 (R\$ 208 milhões em 1S17) são apresentados na variação do capital de giro.
- Os recursos de caixa aplicados em bonificações por performance, de R\$ 116 milhões em 1S18 (R\$ 126 milhões em 1S17) são deduzidos do EBITDA.
- Aplicações de recursos em Capex representam desembolsos para formação de ativos imobilizados e intangíveis e não incluem as bonificações antecipadas a clientes.
- “Efeitos não caixa no EBITDA” incluem: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, perdas e provisões em processos judiciais e administrativos, planos de pensão e de saúde (2T18: R\$ 89 milhões; 2T17: R\$ 101 milhões) e PIDV, resultado com alienação de ativos, resultado de participações em investimentos relevantes, amortização das bonificações antecipadas a clientes, amortização de seguros, aluguéis e outros, juros e variações monetárias/cambiais líquidas (estes deduzidos do resultado financeiro líquido) e outros ajustes, conforme apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, parte integrante das Demonstrações Contábeis anuais.
- FIDC (Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios): fundo exclusivo e corporativo do Sistema Petrobras. É destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios “performados” e/ou “não performados” de operações realizadas por empresas do Sistema Petrobras.

Endividamento

O endividamento bruto consolidado da Companhia alcançou no segundo trimestre de 2018 o montante de R\$ 4.699 milhões. Na comparação com o primeiro trimestre de 2018 a dívida bruta aumentou em 0,6%. Além disso, encerramos o segundo trimestre com uma dívida líquida de R\$ 3.220 milhões. Na comparação com o primeiro trimestre de 2018, a dívida líquida foi 5,8% inferior, em função do aumento das disponibilidades, resultado de uma maior geração operacional de caixa no 2T18. Para o cálculo da dívida líquida, foi considerado o saldo da aplicação no FIDC de R\$ 127 milhões (R\$ 148 milhões no primeiro trimestre do ano), que tem remuneração equivalente a 100% do CDI.

O prazo médio do endividamento da companhia passou de 2,7 anos para 2,4 anos. Já a relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado encerrou no 2T18 em 1,0x o EBITDA ajustado (1,1x EBITDA ajustado no 1T18). Vale mencionar que o endividamento da Companhia é integralmente referenciado em moeda nacional (Reais).

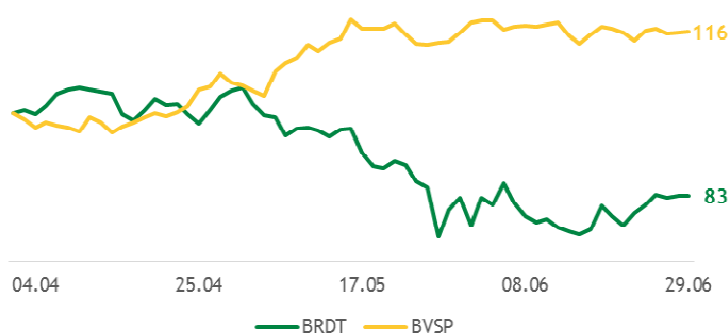
Em milhões de Reais (exceto onde indicado)	2T18	1T18	2T18 x 1T18
Financiamentos	4.521	4.585	-1,4%
Cessão de direitos creditórios	104	13	700,0%
Arrendamentos mercantis	74	73	1,4%
Dívida Bruta	4.699	4.671	0,6%
(-) Disponibilidades	1.352	1.105	22,4%
(-) FIDC	127	148	-14,2%
Dívida Líquida	3.220	3.418	-5,8%
LTM EBITDA Ajustado	3.220	3.193	0,8%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (X)	1,0	1,1	-0,1x
Custo médio da dívida (% do CDI)	112,54%	115,26%	
Prazo médio da dívida (anos)	2,4	2,7	

Mercado de Capitais

O volume financeiro médio negociado da Petrobras Distribuidora foi de R\$ 90,5 milhões/dia no 2T18, considerando as negociações ocorridas na B3 - Brasil, Bolsa & Balcão. As ações da Companhia encerraram o 2T18 cotadas a R\$ 18,29 na B3, apresentando uma desvalorização de 17% no trimestre. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 16%. A Petrobras Distribuidora encerrou o 2T18 com um valor de mercado de R\$ 21,3 bilhões.

Descrição	2T18
Quantidade de ações (mil)	1.165
Cotação em 29/06/2018	18,29
Valor de mercado de 100% do capital social (R\$ milhões)	21.308
Volume médio/dia (ações)	4.567
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	90.483
Cotação média (R\$/ação)	20,09

BRDT3 x IBOVESPA



Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

A Administração da Companhia deliberou por meio de Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 25 de abril de 2018, o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$ 433 milhões, totalizando, entre juros sobre capital próprio e dividendos propostos, uma remuneração total ao acionista de R\$ 1.092 milhões (R\$ 0,94/ação), equivalentes a aproximadamente 95% do lucro líquido apurado no exercício social de 2017.

Cabe ressaltar que o pagamento de juros sobre o capital próprio foi autorizado pelo Conselho de Administração da companhia em 26 de janeiro de 2018 e o pagamento realizado no dia 19 de julho de 2018, no valor de R\$ 682 milhões, correspondente a R\$ 0,58525302905 centavos por ação. O valor da parcela paga foi corrigido pela taxa SELIC de 31 de dezembro de 2017 até o dia 19 de julho de 2018.

Com relação aos dividendos, o pagamento será realizado até 30 de setembro de 2018, também com base na posição acionária de 25 de abril de 2018 (inclusive).

Negociação de Dívidas do Sistema Eletrobras

Conforme informado no último trimestre foram assinados em 30/04/2018, instrumentos referentes a negociações com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras e suas distribuidoras de energia (Eletrobras Amazonas, Eletrobras Roraima, Eletrobras Rondônia e Eletrobras Acre), no valor atualizado de R\$ 4,6 bilhões.

Informamos que temos recebido as parcelas regularmente conforme o acordo firmado que contempla 36 prestações mensais (sem carência), atualizadas por taxas de mercado. Até a presente data recebemos 3 parcelas totalizando 457 milhões de reais.

Teleconferência 2T18

A Petrobras Distribuidora realizará teleconferência no dia 02 de agosto de 2018 para comentários sobre o resultado da Companhia no segundo trimestre de 2018. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia uma hora antes do início das teleconferências.

Nacional: 14 horas (hora de Brasília)

Telefones para conexão: (11) 3127-4971 ou (11) 3728-5971

Link para acesso:

http://extranet.voitel.com.br/audiocasting/Audiocasting_Entrada.aspx?NameRoom=N24045767

Código: Petrobras Distribuidora

Internacional: 15h30 (hora de Brasília)

Telefones para conexão: Brasil: +55 (11) 3127-4971 / +55 (11) 3728-5971; Nova York: +1 (929) 378 3440;

Londres: +44 (20) 3972 0813

Link para acesso:

http://extranet.voitel.com.br/audiocasting/Audiocasting_Entrada.aspx?NameRoom=N24045768

Código: Petrobras Distribuidora

Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail sac@voitel.com.br ou pelo telefone +55 (11) 4003-1858.

A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/webcast no site da Companhia: ri.br.com.br.

Volume de vendas (mil m³)

Produtos	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Diesel Não Térmicas	4.170	4.101	1,7%	4.047	3,0%	8.217	8.054	2,0%
Diesel Térmicas	62	161	-61,5%	73	-15,1%	135	286	-52,8%
Ciclo OTTO	3.205	3.364	-4,7%	3.211	-0,2%	6.416	6.633	-3,3%
Óleo Combustível Não Térmicas	300	434	-30,9%	376	-20,2%	676	866	-21,9%
Óleo Combustível Térmicas	55	131	-58,0%	163	-66,3%	218	340	-35,9%
Aviação e Outros	2.269	2.310	-1,8%	2.240	1,3%	4.508	4.659	-3,2%
Total	10.061	10.501	-4,2%	10.109	-0,5%	20.170	20.838	-3,2%

Demonstrativo da Posição Financeira - Ativo - Em milhões de reais

Ativo	Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.352	483
Contas a receber, líquidas	4.878	5.528
Estoques	3.154	3.245
Adiantamentos a fornecedores	21	74
Imposto de renda e contribuição social	177	151
Impostos e contribuições a recuperar	556	522
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	546	514
Despesas antecipadas	60	40
Outros ativos circulantes	131	146
	10.875	10.703
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber, líquidas	375	376
Depósitos judiciais	1.041	1.000
Impostos e contribuições a recuperar	559	541
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.911	3.162
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.408	1.469
Despesas antecipadas	187	182
Outros ativos realizáveis a longo prazo	18	24
	6.499	6.754
Investimentos	33	36
Imobilizado	5.774	5.816
Intangível	453	453
	12.759	13.059
Total do Ativo	23.634	23.762

Demonstrativo da Posição Financeira - Passivo e Patrimônio Líquido - Em milhões de reais

Passivo	Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017
Circulante		
Fornecedores	2.095	2.682
Financiamentos	178	185
Cessão de direitos creditórios	104	26
Arrendamentos mercantis financeiros	31	29
Adiantamentos de clientes	304	363
Imposto de renda e contribuição social	1	1
Impostos e contribuições a recolher	288	277
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	1.031	273
Salários, férias e encargos	263	219
Plano de incentivo ao desligamento voluntário	8	8
Planos de pensão e saúde	134	134
Outras contas e despesas a pagar	169	216
	4.606	4.413
Não circulante		
Financiamentos	4.343	4.455
Arrendamentos mercantis financeiros	43	43
Planos de pensão e saúde	4.059	3.932
Provisão para processos judiciais e administrativos	2.232	2.079
Outras contas e despesas a pagar	11	14
	10.688	10.523
	15.294	14.936
Patrimônio líquido		
Capital social realizado	6.353	6.352
Reservas de lucros	3.410	3.897
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.423)	(1.423)
	8.340	8.826
Total do Passivo	23.634	23.762

Demonstração de Resultados - Em milhões de reais

	Consolidado			
	Trimestre atual (01.04.2018 a 30.06.2018)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2018	Trimestre do exercício anterior (01.04.2017 a 30.06.2017)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2017
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	23.597	46.096	19.475	39.524
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(22.281)	(43.263)	(18.199)	(36.767)
Lucro bruto	1.316	2.833	1.276	2.757
Despesas operacionais				
Vendas	(760)	(1.468)	(761)	(1.464)
Gerais e administrativas	(198)	(388)	(204)	(409)
Tributárias	(22)	(49)	(25)	(62)
Outras despesas, líquidas	(162)	(297)	(57)	(167)
	(1.142)	(2.202)	(1.047)	(2.102)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	174	631	229	655
Financeiras				
Despesas	(83)	(177)	(370)	(801)
Receitas	364	448	135	273
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(12)	(48)	147	292
	269	223	(88)	(236)
Resultado de participações em investimentos	-	(1)	-	(2)
Lucro antes dos impostos	443	853	141	417
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	(1)	(56)	(123)
Diferido	(180)	(342)	(15)	(68)
	(180)	(343)	(71)	(191)
Lucro líquido do período	263	510	70	226
Lucro líquido, básico e diluído por ação do capital social - R\$	0,23	0,44	0,06	0,19

Capital social composto de 1.165.000.000 ações ordinárias.

Informações por Segmentos - Em milhões de reais

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - jun/18

	Rede de Postos	Grandes Consumidores	Aviação	Outros	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total
Receita de Vendas	27.883	11.713	4.276	2.481		46.353	(257)	(a)	46.096
Custo dos produtos vendidos	(26.286)	(11.103)	(3.825)	(2.043)		(43.257)	(6)	(b)	(43.263)
Lucro bruto	1.597	610	451	438	-	3.096	(263)		2.833
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(791)	(380)	(239)	(153)	(105)	(1.668)	(188)	(c)	(1.856)
Tributárias	(6)	-	(1)	(3)	(22)	(32)	(17)	(d)	(49)
Outras receitas (despesas), líquidas	58	1	2	11	(186)	(114)	(183)	(e)	(297)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	(1)	(1)	-		(1)
Resultado financeiro líquido							223	(f)	223
EBITDA Ajustado	858	231	213	293	(314)	1.281			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(428)		853

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - jun/17

	Rede de Postos	Grandes Consumidores	Aviação	Outros	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total
Receita de Vendas	23.913	10.255	3.293	2.328	-	39.789	(265)	(a)	39.524
Custo dos produtos vendidos	(22.301)	(9.490)	(2.961)	(2.008)	-	(36.760)	(7)	(b)	(36.767)
Lucro bruto	1.612	765	332	320	-	3.029	(272)		2.757
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(815)	(470)	(237)	(170)	(77)	(1.769)	(104)	(c)	(1.873)
Tributárias	(7)	(1)	(2)	(3)	(17)	(30)	(32)	(d)	(62)
Outras receitas (despesas), líquidas	118	10	8	13	(249)	(100)	(67)	(e)	(167)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	2	(4)	(2)	-		(2)
Resultado financeiro líquido							(236)	(f)	(236)
EBITDA Ajustado	908	304	101	162	(347)	1.128			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(711)		417

Informações por Segmentos - Reconciliação com as Demonstrações Contábeis - Em milhões de reais

Reconciliação com as demonstrações contábeis	1S18	1S17
(a) Receita de Vendas		
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes		
As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os recipientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(257)	(265)
(b) Custo dos produtos vendidos		
Depreciação e amortização	(6)	(7)
(c) Vendas, gerais e administrativas		
Depreciação e amortização	(207)	(220)
Perdas de crédito esperadas		
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia e que vêm ultimamente enfrentando dificuldades financeiras.	19	116
(d) Impostos		
Os ajustes de impostos referem-se à anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.		
Anistias fiscais: trata-se das provisões para pagamentos referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais e do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) da União sobre passivos tributários de ICMS e de tributos federais junto aos Estados e União, respectivamente. A Companhia considera o ajuste apropriado porque fornece informações adicionais aos investidores, visto que não são decorrentes de nossas operações principais.	(2)	(3)
Encargos tributários sobre receitas financeiras: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PASEP e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(15)	(29)
(e) Outras receitas (despesas), líquidas		
Perdas e provisões com processos judiciais		
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(167)	(181)
Plano de incentivo ao desligamento voluntário		
Os ajustes referem-se aos valores que impactaram os resultados da Companhia pela provisão dos gastos estimados com indenizações relativas ao plano, bem como pela reversão da provisão em função das desistências de adesão ao plano ocorridas nos respectivos períodos.	(16)	114
(f) Resultado Financeiro, líquido	223	(236)
Total	(428)	(711)

EARNINGS REPORT FOR THE 2ND QUARTER OF 2018

Rio de Janeiro, August 1, 2018 - Petrobras Distribuidora S.A. (B3: BRDT3), a leader in Brazil's fuel distribution sector, is today reporting its earnings for the 2nd quarter of 2018. The earnings are being presented on a consolidated basis, in accordance with the accounting practices adopted in Brazil and International Financial Reporting Standards (IFRS). The comparisons in this release are made between 2Q18 x 2Q17, 2Q18 x 1Q18 and 1H18 x 1H17.

Highlights

- Increase in net income of 275.7%, from R\$ 70 million in 2Q17 to R\$ 263 million in 2Q18.
- Increase in Adjusted EBITDA of 5.6% compared with 2Q17 to R\$ 508 million in 2Q18, despite the impacts of the truck driver strike.
- Net revenue growth in all segments, an increase of 21.2% and 4.9%, in consolidated view, in comparison with 2Q17 and 1Q18, respectively.
- Increase in the Adjusted EBITDA margin of 10.2% (R\$ 50/m³ in 2Q18 vs. R\$ 46/m³ in 2Q17), driven by the aviation segment, which rose by 135.3% in the comparison between 2Q18 and 2Q17, to R\$ 129/m³.
- Increase in the Gross Margin (R\$/m³) of 7.6% (R\$ 131/ m³ in 2Q18 and R\$ 122/ m³ in 2Q17).

In millions of reais (except where stated)	2Q18	2Q17	2Q18 vs 2Q17	1Q18	2Q18 vs 1Q18	1H18	1H17	1H18 vs 1H17
Sales volume (thousands of m ³)	10,061	10,501	-4.2%	10,109	-0.5%	20,170	20,838	-3.2%
Net revenue	23,597	19,475	21.2%	22,499	4.9%	46,096	39,524	16.6%
Gross profit	1,316	1,276	3.1%	1,517	-13.2%	2,833	2,757	2.8%
Gross margin (% Net revenue)	5.6%	6.6%	-1.0 p.p	6.7%	-1.1 p.p	6.1%	7.0%	-0.9 p.p
Gross margin (R\$/m ³)	131	122	7.6%	150	-12.8%	140	132	6.2%
Operating expenses	1,142	1,047	9.1%	1,060	7.7%	2,202	2,102	4.8%
Finance income (costs)	269	(88)	n/a	(46)	n/a	223	(236)	n/a
Net income	263	70	275.7%	247	6.5%	510	226	125.7%
Adjusted EBITDA	508	481	5.6%	773	-34.3%	1,281	1,128	13.6%
Adjusted EBITDA margin (% of net revenue)	2.2%	2.5%	-0.3 p.p	3.4%	-1.2 p.p	2.8%	2.9%	-0.1 p.p
Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	50	46	10.2%	76	-34.0%	64	54	17.3%
Net debt	3,220	9,560	-66.3%	3,418	-5.8%	3,220	9,560	-66.3%
Adjusted EBITDA LTM	3,220	2,611	23.3%	3,193	0.8%	3,220	2,611	23.3%
Net debt/Adjusted EBITDA (x)	1.0	3.7	-2.7x	1.1	-0.1x	1.0	3.7	-2.7x

Our financial and operational information explained

The consolidated financial information in this earnings report has been prepared in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS), issued by the International Accounting Standards Board (IASB)). This earnings report should be analyzed in conjunction with the Financial Statements for 1Q18 and FY 2017. The financial and operational information set out in this earnings report is rounded off. The total amount is presented in the tables and graphs could therefore differ from the direct numerical aggregation of the preceding numbers.

The Company's adjusted EBITDA is a measure used by Management and consists of the Company's net income plus net finance income, income and social contribution taxes, depreciation and amortization expenses, the amortization of bonuses advanced to clients (bonuses advanced to clients are presented in current assets and noncurrent assets), estimated losses on doubtful accounts in connection with the islanded and interconnected power grids, losses and provisions in connection with legal claims, impairment, voluntary redundancy incentive plan (PIDV), expenses in connection with tax amnesty programs and taxes on financial income.

The Adjusted EBITDA margin is calculated by dividing Adjusted EBITDA by the volume of products sold. The Company uses the Adjusted EBITDA margin as it believes it properly presents its business earnings.

EBITDA Reconciliation	Consolidated					
	R\$ million	2Q18	2Q17	1Q18	1H18	1H17
EBITDA breakdown						
Net Income		263	70	247	510	226
Net finance income		(269)	88	46	(223)	236
Income and social contribution taxes		180	71	163	343	191
Depreciation and amortization		107	115	106	213	227
EBITDA		281	344	562	843	880
Estimated allowances for doubtful accounts - Electric Sector (islanded and interconnected power systems)		-	(28)	(19)	(19)	(116)
Losses and provisions in judicial and administrative proceedings		89	101	78	167	181
Amortization of early bonuses awarded to customers		136	140	121	257	265
Voluntary Layoff Program (PIDV)		(6)	(93)	22	16	(114)
Tax Amnesty Program		-	3	2	2	3
Tax expenses on finance income		8	14	7	15	29
ADJUSTED EBITDA		508	481	773	1,281	1,128
Sales volume (millions of m ³)		10,061	10,501	10,109	20,170	20,838
ADJUSTED EBITDA MARGIN (R\$/m³)		50	46	76	64	54

Executive Summary

Petrobras Distribuidora presented a consolidated adjusted EBITDA of R\$ 508 million in 2Q18, an increase of 5.6% on the same period in 2017. This result has been levered by the Company's strategic direction of focusing on improving profitability.

The second quarter of 2018 will be remembered for the truck driver strike, where the company demonstrated its capacity to overcome any contingencies in its sector. We experienced a 4.2% drop in the sales volume compared with the same period last year. However, we remained focused on our profit maintenance strategy, achieving a gross margin of R\$ 131/m³, up by 7.6% on 2Q17.

The main impacts of the strike were adjustments to diesel inventories, triggering a loss of some R\$ 200 million, or a decrease of around R\$ 20/m³ in our adjusted EBITDA margin in 2Q18.

Sales contracted by 1.4%¹ relative to 1H18 when compared to 1H17. The effects of the May/18 truck driver strike and the slow recovery of the economy exacerbated the situation.

The devaluation of the diesel inventory (as a result of the strike) along with an increase in the proportion of hydrous ethanol in the mix - in detriment to gasoline - led to the consolidated margin shrinking in relation to 1Q18.

We also emphasize that nonconvertible debentures were successful issued on July 17, underlying the agribusiness receivable certificates in the amount of R\$ 961,773,000.00 (nine hundred and sixty-one million seven hundred and seventy-three thousand reais), at a total cost of 105.8% of the CDI rate. The issuance was assigned the "AAsf(bra)" rating by Fitch Ratings Brasil.

The headlines for our operating segments were:

Retail

In 2Q18 the retail chain saw sales dip by 3.0% on 2Q17. The volume decrease on 2Q17 is due to maintaining the policy of preserving sales margins, prioritizing the company's earnings. The sales volume rose by 0.96% on 1Q18, demonstrating a tentative recovery this year. As a result of the devaluation of the diesel inventory - due to the truck driver strike - and the increase of ethanol sales in the mix, our adjusted gross margin shrank by 1.2 percentage points compared with 2Q17.

In 1H18 we expanded our retail operation by adding 243 service stations (net) in relation to 2H17 and 61 service stations (net) on 1Q18. The adjusted EBITDA in 2Q18 amounted to R\$ 319 million.

Major Customers

The volume of sales in the Bulk Customer segment dropped by 9.1% in 2Q18 compared with 2Q17. The lower diesel and fuel oil sales, especially to thermal power plants, in addition to the lower sales volume of nonthermal fuel oil to a major client - currently undergoing operational restrictions - explains the change in volume. The adjusted EBITDA in 2Q18 amounted to R\$ 79 million, a decrease of 51.5%, compared with 2Q17, as a result of changes to diesel inventory.

¹ Published by Plural - National Association of Fuel, Lubricants, Logistics and Convenience Distribution companies.

Aviation

In 2Q18 the Aviation segment saw sales rise by 6.7% on 2Q17. The adjusted EBITDA in 2Q18 amounted to R\$ 123 million, an increase of 151.0% on the same period of 2017, which is due to higher sales and international prices, in addition to the increase in the USD rate and sales margins.

Other segments (chemicals, energy and asphalt)

In 2Q18 the Other Business segment saw sales dip by 6.8% on 2Q17. The sales volume in comparison with 1Q18 rose by 5.7%, due to the recovery in sales of chemical products and green petroleum coke. The adjusted EBITDA in 2Q18 amounted to R\$ 142 million, an increase of 115.2% on 2Q17, reflecting the higher average sales margins, especially for green petroleum coke.

Performance by Business

Consolidated²

In millions of reais (except where stated)	2Q18	2Q17	2Q18 vs 2Q17	1Q18	2Q18 vs 1Q18	1H18	1H17	1H18 vs 1H17
Sales volume (thousands m ³)	10,061	10,501	-4.2%	10,109	-0.5%	20,170	20,838	-3.2%
Net revenue	23,597	19,475	21.2%	22,499	4.9%	46,096	39,524	16.6%
Gross profit	1,316	1,276	3.1%	1,517	-13.2%	2,833	2,757	2.8%
Gross margin (% Net revenue)	5.6%	6.6%	-1.0 p.p.	6.7%	-1.1 p.p.	6.1%	7.0%	-0.9 p.p.
Gross margin (R\$/m ³)	131	122	7.6%	150	-12.8%	140	132	6.2%
Operating expenses	1,142	1,047	9.1%	1,060	7.7%	2,202	2,102	4.8%
Finance income (costs)	269	(88)	n/a	(46)	n/a	223	(236)	n/a
Net income	263	70	275.7%	247	6.5%	510	226	125.7%
Adjusted EBITDA	508	481	5.6%	773	-34.3%	1,281	1,128	13.6%
Adjusted EBITDA margin (% of net revenue)	2.2%	2.5%	-0.3 p.p.	3.4%	-1.2 p.p.	2.8%	2.9%	-0.1 p.p.
Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	50	46	10.2%	76	-34.0%	64	54	17.3%

² The consolidated information presents the sum of the Retail, Major Customers, Aviation and Other segments, in addition to the Company's overhead not allocated to the other segments, which is grouped in Corporate.

Net revenue - Amounted to R\$ 23,597 million in 2Q18, an increase of 21.2% compared with 2Q17. Net revenue rose by 4.9% on 1Q18, despite the fact the volume in the quarter was slightly lower (-0.5%). In both comparisons, the increase in revenue is explained by higher average product sales prices.

Gross profit - This amounted to R\$ 1,316 million, an increase of 3.1% on 2Q17 due to the 6.2% increase in average sales margins, partially offset by the decrease in the volume of goods sold (-4.2%), between the compared periods, despite the smaller participation of gasoline in the product mix in detriment to ethanol, a product with lower margins. Considering the lower volume of thermal fuel oil sales.

Operating expenses - Amounted to R\$ 1,142 million, an increase of 9.1% on 2Q17 due to reversals of provisions for the PIDV - "Voluntary Redundancy Plan" - which occurred in 2Q17 due to the termination of employees. In addition, there was the payment of Performance premium to employees and members of the Executive Board in the amount of R\$ 50 million.

Finance income (costs) - The net debt in 2Q18 (3,220 million) diminished by 5.8% on 1Q18, resulting in a Net Debt / Adjusted EBITDA ratio of 1.0x. In 2Q17, the Net Debt / Adjusted EBITDA ratio was 3.7x. In August 2017 Petrobras made a capital contribution of R\$ 6,313 million used in the early settlement of balances of the Export Credit Notes (NCEs), which had already made possible the substantial reduction in the company's debt, as reported in the previous quarter. Furthermore, the change in financing was positively impacted by the receipt of R\$ 304 million consisting of the two installments of the debt acknowledgment: agreement signed with clients of thermal power plants comprising Eletrobras group in April/18, with a principal of R\$ 157 million and interest and monetary restatement of R\$ 147 million.

Net income - The Company recorded net income of R\$ 263 million, an increase of 275.7% compared with 2Q17, as a result of higher sales margins and an increase of finance result.

Adjusted EBITDA - Amounted to R\$ 508 million in 2Q18, an increase of 5.6% on 2Q17 (R\$ 481 million), driven by higher sales margins. As a result of the approximately R\$ 200 million devaluation in diesel inventories, as a result of the new price policy established by the Federal Government as part of the solution for the truck driver strike, the realized EBITDA in 2Q18 was 34.3% lower than that recorded in 1Q18 (R\$ 773 million). The adjusted EBITDA margin at the end of 2Q18 was R\$ 50/m³, an increase of 10.2% on 2Q17 and 34% less than the margin recorded in 1Q18 (R\$ 76/m³).

Retail

In millions of reais (except where stated)	2Q18	2Q17	2Q18 vs 2Q17	1Q18	2Q18 vs 1Q18	1H18	1H17	1H18 vs 1H17
Sales volume (thousands m ³)	5,493	5,664	-3.0%	5,441	0.96%	10,934	11,165	-2.1%
Adjusted net revenue	14,240	11,756	21.1%	13,643	4.4%	27,883	23,913	16.6%
Adjusted gross profit	705	728	-3.2%	892	-21.0%	1,597	1,612	-0.9%
Adjusted gross margin (% of Net revenue)	5.0%	6.2%	-1.2 p.p.	6.5%	-1.5 p.p.	5.7%	6.7%	-1.0 p.p.
Adjusted gross margin (R\$/m ³)	128	129	-0.1%	164	-21.7%	146	144	1.2%
Adjusted operating expenses	386	363	6.3%	353	9.3%	739	704	5.0%
Adjusted EBITDA	319	365	-12.6%	539	-40.8%	858	908	-5.5%
Adjusted EBITDA margin (% of net revenue)	2.2%	3.1%	-0.9 p.p.	4.0%	-1.8 p.p.	3.1%	3.8%	-0.7 p.p.
Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	58	64	-9.9%	99	-41.4%	78	81	-3.5%
Total number of service stations	8,366	8,185	181	8,271	95	8,366	8,185	181
Number of active stations	7,663	7,420	243	7,602	61	7,663	7,420	243

Operating performance - In 2Q18 the retail chain saw sales dip by 3.0% on 2Q17 and rise by 0.96% on 1Q18, driven primarily by the 5% decrease in the Otto cycle. Diesel sales also rose on 1Q18, demonstrating the recovery in the volume in the month following the strike. The Company expanded its network of active stations by 243 stores (net) compared with 2Q17, and 61 net stations compared with 1Q18, investing a total of R\$ 361 million in 1H18 in branding and maintaining the network, with R\$ 228 million in bonuses advanced to clients, R\$ 116 million in performance bonuses and R\$ 17 million in client financing. In 1H17 the amounts were respectively R\$ 380 million, R\$ 208 million, R\$ 126 million and R\$ 46 million.

Net revenue³ - Amounted to R\$ 14,240 million in 2Q18 an increase of 21.1% on 2Q17, primarily due to higher average product realization prices. In relation to 1Q18, the increase of 4.4% in net revenue as explained by the joint effect on the increases in volume and average realization price.

Gross profit⁴ - Amounted to R\$ 705 million in 2Q18, a decrease of 3.2% in relation to 2Q17 and 21.0% compared with the amount recorded in 1Q18 (R\$ 892 million). This item reflects the impact of the diesel inventory

³ The amortization of bonuses advanced to clients have not been deducted.

⁴ Bonuses advanced to customers and depreciation of the lubricant plant's assets have not been deducted.

devaluation and decrease in average sales margins, which in turn recorded a greater participation in hydrous ethanol in the company's sales mix, in detriment to gasoline.

Operating expenses⁵ - Amounted to R\$ 386 million in 2Q18, an increase of 6.3% compared with 2Q17. In relation to 1Q18, operating expenses rose by 9.3%, due to higher expenses on product delivery freight for the delivery of products and general and personnel expenses.

Adjusted EBITDA - Amounted to R\$ 319 million in 2Q18, a decrease of 12.6% on 2Q17. The EBITDA margin was R\$ 58/m³ in 2Q18, 9.9% lower than that recorded in 2Q17. The Adjusted EBITDA also diminished by 40.8% in relation to 1Q18, in line with the contraction in gross profit.

Major Customers

In millions of reais (except where stated)	2Q18	2Q17	2Q18 vs 2Q17	1Q18	2Q18 vs 1Q18	1H18	1H17	1H18 vs 1H17
Sales volume (thousands m ³)	2,366	2,604	-9.1%	2,498	-5.3%	4,864	5,169	-5.9%
Adjusted net revenue	6,000	5,104	17.6%	5,713	5.0%	11,713	10,255	14.2%
Adjusted gross profit	287	382	-24.9%	323	-11.1%	610	765	-20.3%
Adjusted gross margin (% of Net revenue)	4.8%	7.5%	-2.7 p.p.	5.7%	-0.9 p.p.	5.2%	7.5%	-2.3 p.p.
Adjusted gross margin (R\$/m ³)	121	147	-17.3%	129	-6.2%	125	148	-15.3%
Adjusted operating expenses	208	219	-5.0%	171	21.6%	379	461	-17.8%
Adjusted EBITDA	79	163	-51.5%	152	-48.0%	231	304	-24.0%
Adjusted EBITDA margin (% of net revenue)	1.3%	3.2%	-1.9 p.p.	2.7%	-1.4 p.p.	2.0%	3.0%	-1.0 p.p.
Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	33	63	-46.7%	61	-45.1%	47	59	-19.3%

Operating performance - The Major Customers sales volume contracted by 9.1% in 2Q18 compared with 2Q17, impacted by changes in Brazil's economic performance and lower output by thermal power plants, and the decrease in diesel sales to a client experiencing operating problems. Sales contracted by 5.3% on 1Q18, due to the decrease in diesel oil sales caused by lower thermal power plant output in the interconnected grid in the period.

⁵ Depreciation amortization, estimated allowances for doubtful accounts in the electric sector, tax amnesties and tax charges on financial revenue, losses and provisions in connection with judicial and administrative proceedings and provision for the voluntary redundancy plan program have not been deducted.

Net revenue - Amounted to R\$ 6,000 million in 2Q18 an increase of 17.6% on 2Q17, primarily due to higher average product sales prices. Net revenue rose by 5.0% on 1Q18, despite the lower sales volumes, a clear outcome of the policy of implementing higher average realization prices.

Gross profit - Amounted to R\$ 287 million in 2Q18, 24.9% less than in 2Q17, due to the decrease in average sales margins, the devaluation of diesel inventory, lower sales of thermal and nonthermal diesel, and lower sales of fuel oil to thermal power plants. Gross profit contracted by 11.1% on 1Q18, due to the reduction in the sales volume and average sales margins, especially diesel to thermal power plants in the interconnected grid.

Operating expenses - Amounted to R\$ 208 million in 2Q18, 5.0% less than in 2Q17 due to lower freight and personnel expenses. Operating expenses rose by 21.6% on 1Q18, consisting of general, freight and personnel expenses.

Adjusted EBITDA - Amounted to R\$ 79 million in 2Q18, 51.5% lower than 2Q17, primarily due to the devaluation of diesel inventories, as a result of the truck driver strike, and lower sales volumes. The EBITDA margin was R\$ 33/m³, in line with the decrease in gross profit.

Aviation

In millions of reais (except where stated)	2Q18	2Q17	2Q18 vs 2Q17	1Q18	2Q18 vs 1Q18	1H18	1H17	1H18 vs 1H17
Sales volume (thousands m ³)	955	895	6.7%	990	-3.6%	1,945	1,845	5.4%
Adjusted net revenue	2,198	1,584	38.8%	2,078	5.8%	4,276	3,293	29.9%
Adjusted gross profit	245	160	53.1%	206	18.9%	451	332	35.8%
Adjusted gross margin (% of Net revenue)	11.1%	10.1%	1.0 p.p.	9.9%	1.2 p.p.	10.5%	10.1%	0.4 p.p.
Adjusted gross margin (R\$/m ³)	257	179	43.6%	208	23.3%	232	180	28.9%
Adjusted operating expenses	122	111	9.9%	116	5.2%	238	231	3.0%
Adjusted EBITDA	123	49	151.0%	90	36.7%	213	101	110.9%
Adjusted EBITDA margin (% of net revenue)	5.6%	3.1%	2.5 p.p.	4.3%	1.3 p.p.	5.0%	3.1%	1.9 p.p.
Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	129	55	135.3%	91	41.7%	110	55	100.1%

Operating performance - The aviation segment saw volumes rise by 6.7% on 2Q18 compared with the same period the previous year, reflecting greater sales to domestic and foreign airlines. The volume contracted by 3.6% on 1Q18.

Net revenue - Amounted to R\$ 2,198 million in 2Q18 an increase of 38.8% on 2Q17, primarily due to higher average product realization prices, impacted by increases in international fuel prices. Net revenue rose by 5.8% over 1Q18, also due to higher average sales prices.

Gross profit - Amounted to R\$ 245 million in 2Q18, an increase of 53.1% on 2Q17, due to higher average sales margins as a result of adjusting contracts and a favorable exchange rate. Gross profit rose by 18.9% on 1Q18, due to higher sales margins.

Operating expenses - Amounted to R\$ 122 million in 2Q18, an increase of 9.9% on 2Q17, driven by growth in the sales volume. Operating expenses rose by 5.2% on 1Q18, due to higher freight and personal costs.

Adjusted EBITDA - Amounted to R\$ 123 million in 2Q18, due to the higher gross profit. The adjusted EBITDA was 36.7% greater than in 1Q18, due to higher sales margins. The EBITDA margin was R\$ 129/m³, 135.3% higher than in 2Q17.

Other segments (chemicals, energy and asphalt)

In millions of reais (except where stated)	2Q18	2Q17	2Q18 vs 2Q17	1Q18	2Q18 vs 1Q18	1H18	1H17	1H18 vs 1H17
Sales volume (thousands m ³)	1,247	1,338	-6.8%	1,180	5.7%	2,428	2,659	-8.7%
Adjusted net revenue	1,295	1,171	10.6%	1,186	9.2%	2,481	2,328	6.6%
Adjusted gross profit	218	149	46.3%	220	-0.9%	438	320	36.9%
Adjusted gross margin (% of Net revenue)	16.8%	12.7%	4.1 p.p.	18.5%	-1.7 p.p.	17.7%	13.7%	3.9 p.p.
Adjusted gross margin (R\$/m ³)	175	111	56.9%	186	-6.2%	180	120	49.9%
Adjusted operating expenses	75	84	-10.7%	70	7.1%	145	160	-9.4%
Adjusted EBITDA	142	66	115.2%	151	-6.0%	293	162	80.9%
Adjusted EBITDA margin (% of net revenue)	11.0%	5.6%	5.4 p.p.	12.7%	-1.7 p.p.	11.8%	7.0%	4.8 p.p.
Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	114	49	130.7%	128	-11.0%	121	61	98.1%

Operating performance - In 2Q18 the Other Business segment saw sales dip by 6.8% on 2Q17 also because of lower green petroleum coke sales in the period, as result of lower availability of this product. The volume rose by around 5.7% in 1Q18, due to the recovery of the coke sector and greater availability.

Net revenue - Amounted to R\$ 1,295 million in 2Q18 an increment of 10.6% on 2Q17, primarily due to higher average realization prices. Net revenue rose by 9.2% on 1Q18, due to the increase in the volumes of green petroleum coke in conjunction with high average realization prices.

Gross profit - Amounted to R\$ 218 million in 2Q18, an increment of 46.3% on 2Q17, primarily due to the increase in the coke margin, driven by higher international coal prices, positively affecting the formation of the sale price. Gross income diminished by 0.9% on 1Q18, due to lower sales of chemical products, which were offset by higher average sales margins.

Operating expenses - Amounted to R\$ 75 million in 2Q18, a decrease of 10.7% compared with 2Q17. This contraction constitutes a decrease of 4.2% in operating expenses per m³ in relation to 2Q17 and an increase of 1.4% on 1Q18.

Adjusted EBITDA - Amounted to R\$ 142 million in 2Q18, an increase of 115.2% in relation to 2Q17 driven by the higher gross income and lower operating expenses. The adjusted EBITDA diminished by 6.0% on 1Q18, primarily due to higher operating expenses.

Corporate

Corporate primarily consists of the Company's overhead not allocated to other segments.

The amounts classified as Corporate are presented below:

In millions of reais (except where stated)	2Q18	2Q17	2Q18 vs 2Q17	1Q18	2Q18 vs. 1Q18	1H18	1H17	1H18 x 1H17
Adjusted operating expenses	(156)	(161)	-3.1%	(157)	-0.6%	(313)	(343)	-8.7%
Adjusted EBITDA	(155)	(162)	-4.3%	(159)	-2.5%	(314)	(347)	-9.5%

Adjusted operating expenses allocated to corporate primarily consist of actuarial expenses incurred on pension plans and health care plans for inactive employees (2Q18: R\$ 79 million; 2Q17: R\$ 99 million).

Expenses incurred on pension and health care plans for active participants of R\$ 31 million in 2Q18 (R\$ 27 million in 2Q17) are directly allocated to other business segments.

Cash Flow Reconciliation

The need for working capital was lower in this period, leading to a higher generation of operating and free cash for the period, when compared to 2017 due to, among other, the payment of expenses with the PIDV - “Voluntary Redundancy Plan”.

In millions of reais	2018	2017
EBITDA	843	880
IR/CS paid	(1)	(60)
Noncash effects on EBITDA	700	631
Working capital	(539)	(738)
Cash Flows from Operating Activities	1,003	713
CAPEX	(172)	(133)
Others	2	12
Cash flows from investment activities	(170)	(121)
FREE CASH FLOW	833	592
Financing/leases	(306)	(1,446)
FIDC	342	703
Cash Flows from Financing Activities	36	(743)
FREE CASH FOR SHAREHOLDERS	869	(151)
Dividends/interest on shareholders' equity paid to shareholders	-	-
Net cash produced by (used in) the period	869	(151)
Opening balance	483	655
Closing balance	1,352	504

Notes:

- Cash funds paid as bonuses advanced to clients of R\$ 228 million in 1H18 (R\$ 208 million in 1H17) are presented in working capital changes.
- Cash funds paid as performance bonuses of R\$ 116 million in 1H18 (R\$ 126 million in 1Q17) are deducted from EBITDA.
- Capex investments consist of disbursements to form property, plant and equipment and intangible assets and do not include bonuses advanced to clients.
- “Noncash effects on EBITDA” include: estimated allowances for doubtful accounts, loss in and provisions for judicial and administrative proceedings, pension and health plans (2H18: R\$ 89 million; 2Q17: R\$ 101 million) and PIDV, resulting from the sale of assets, earnings on material equity interests, amortization of bonuses advanced to clients, amortization of insurance, rental and other, net monetary/exchange interest and variance (deducted from net financing) and other adjustments, as presented in the Statement of cash flows, an integral part of the annual financial statements..
- FIDC (Credit Receivables Investment Fund): exclusive and corporate fund of Petrobras group. It is primarily allocated to the acquisition of performed and/or non-performed credit receivables in operations conducted by companies comprising Petrobras group.

Indebtedness & leverage

The Company's consolidated gross debt stood at R\$ 4,699 million in the second quarter of 2018. Gross debt rose by 0.6% in relation to the first quarter of 2018. Net debt at the end of the second quarter was R\$ 3,220 million. The net debt diminished by 5.8% on the first quarter of 2018, due to the increase in cash equivalents as a result of operational cash generation in 2Q18. Net debt was calculated considering the FIDC investment balance of R\$ 127 million (R\$ 148 million in the first quarter of the year), which yields the equivalent of 100% of the CDI rate.

The company's average debt term changed from 2.7 years to 2.4 years. The Net Debt/Adjusted EBITDA ratio closed 2Q18 at 1.0x the Adjusted EBITDA (1.1x Adjusted EBITDA in 1Q18). Note that the Company's debt is completely indexed in local currency (Reais).

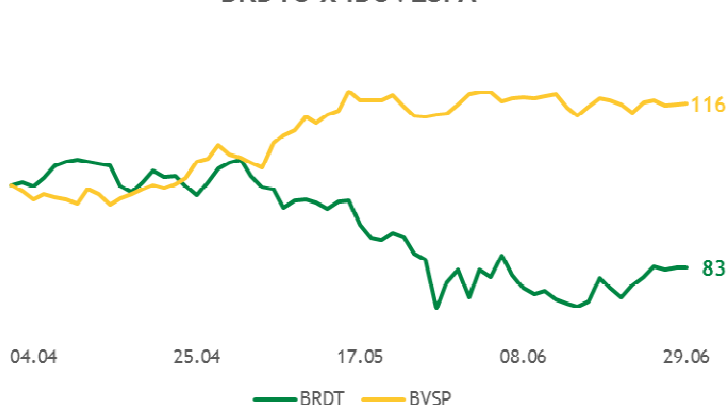
In millions of Reais (except where stated)	2Q18	1Q18	2Q18 vs. 1Q18
Financing	4,521	4,585	-1.4%
Assignment of credit receivables	104	13	700.0%
Leases	74	73	1.4%
Gross Debt	4,699	4,671	0.6%
(-) Cash and cash equivalents	1,352	1,105	22.4%
(-) FIDC	127	148	-14.2%
Net Debt	3,220	3,418	-5.8%
Adjusted EBITDA LTM	3,220	3,193	0.8%
Net Debt/Adjusted EBITDA (X)	1.0	1.1	-0.1x
Average cost of the debt (% of the CDI rate)	112.54%	115.26%	
Average debt term (years)	2.4	2.7	

Capital Market

Petrobras Distribuidora's average financial volume traded was R\$ 90.5 million/day in 2Q18, including trading at B3 - Brasil, Bolsa & Balcão. The Company's shares closed 2Q18 at R\$ 18.29 at B3, shedding 17% in the quarter. The Ibovespa index gained 16% during this period. Petrobras Distribuidora closed 2Q18 with a market value of R\$ 21.3 billion.

Description	2Q18
Number of shares (thousand)	1,165
Price at 6/29/2018	18.29
Market value 100% of share capital (R\$ million)	21,308
Average volume/day (shares)	4,567
Average financial volume/day (R\$ thousand)	90,483
Average price (R\$/share)	20.09

BRDT3 x IBOVESPA



Interest on shareholders' equity and dividends

At the Annual General Meeting held April 25, 2018 Company Management resolved to pay out additional dividends of R\$ 433 million. With the combined interest on shareholders' equity and dividends proposed, this will amount to total compensation for shareholders of R\$ 1,092 million (R\$ 0.94/share), equal to approximately 95% on the net income determined in FY 2017.

We emphasize that the payment of interest on shareholders' equity was authorized by the Company's Board of Directors on January 26, 2018 and the payment was made on July 19, 2018 in the amount of R\$ 682 million, or R\$ 0.58525302905 cents per share. The portion paid was restated by the Selic base interest rate from December 31, 2017 to July 19, 2018.

The dividends will be paid by September 30, 2018, also based on the shareholdings as of April 25, 2018 (inclusive).

Negotiation of debts from Eletrobras System

As stated in the last quarter, documents were signed on 4/30/2018 relating to negotiations with Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras and its energy distribution companies (Eletrobras Amazonas, Eletrobras Roraima, Eletrobras Rondônia and Eletrobras Acre), for the restated amount of R\$ 4.6 billion.

We announce we have received the payments regularly in accordance with the agreement signed that entails 36 monthly installments (with no grace period), restated by market indexes. To date we have received 3 installments amounting to 457 million reais.

2Q18 conference call

Petrobras Distribuidora is hosting a teleconference on August 2, 2018 to discuss the Company's earnings for the second quarter of 2018. The presentation can be downloaded from the Company's website one hour before the teleconferences commence.

Local: 14 AM (Brasília time)

Telephone number: (11) 3127-4971 or (11) 3728-5971

Link: http://extranet.voitel.com.br/audiocasting/Audiocasting_Entrada.aspx?NameRoom=N24045767

Code: Petrobras Distribuidora

International: 15:30 (Brasília time)

Telephone number: Brazil: +55 (11) 3127-4971 / +55 (11) 3728-5971; New York: +1 (929) 378 3440; London: +44 (20) 3972 0813

Link: http://extranet.voitel.com.br/audiocasting/Audiocasting_Entrada.aspx?NameRoom=N24045768

Code: Petrobras Distribuidora

In the event of queries or if you are unable to connect to the call, please contact us on the e-mail sac@voitel.com.br or the telephone +55 (11) 4003 -1858.

The transcription, presentation and audio will be available after the teleconference/webcast on the Company's site: ir.br.com.br.

Sales volume (thousands m³)

Products	2Q18	2Q17	2Q18 vs 2Q17	1Q18	2Q18 vs 1Q18	1H18	1H17	1H18 vs 1H17
Diesel non thermal	4.170	4.101	1,7%	4.047	3,0%	8.217	8.054	2,0%
Diesel thermal	62	161	-61,5%	73	-15,1%	135	286	-52,8%
OTTO cycle	3.205	3.364	-4,7%	3.211	-0,2%	6.416	6.633	-3,3%
Non Thermal Fuel Oil	300	434	-30,9%	376	-20,2%	676	866	-21,9%
Thermal Fuel Oil	55	131	-58,0%	163	-66,3%	218	340	-35,9%
Aviation and Others	2.269	2.310	-1,8%	2.240	1,3%	4.508	4.659	-3,2%
Total	10,061	10,501	-4.2%	10,109	-0.5%	20,170	20,838	-3.2%

Statement of financial position - Assets - In millions of reais

Assets	Consolidated	
	6/30/2018	12/31/2017
Current		
Cash and cash equivalents	1,352	483
Net accounts receivable	4,878	5,528
Inventories	3,154	3,245
Advances to suppliers	21	74
Income tax and social contribution	177	151
Taxes and contributions recoverable	556	522
Advanced bonuses awarded to clients	546	514
Prepaid expenses	60	40
Other current assets	131	146
	10,875	10,703
Non-current		
Long-term		
Net accounts receivable	375	376
Judicial deposits	1,041	1,000
Taxes and contributions recoverable	559	541
Deferred income and social contribution taxes	2,911	3,162
Advanced bonuses awarded to clients	1,408	1,469
Prepaid expenses	187	182
Other noncurrent assets	18	24
	6,499	6,754
Investments	33	36
Property, plant and equipment	5,774	5,816
Intangible assets	453	453
	12,759	13,059
Total Assets	23,634	23,762

Statement of financial position - Liabilities and Shareholders' equity - In millions of reais

Liabilities	Consolidated	
	6/30/2018	12/31/2017
Current		
Trade accounts payable	2,095	2,682
Financing	178	185
Assignment of credit receivables	104	26
Financial leases	31	29
Customer advances	304	363
Income tax and social contribution	1	1
Taxes and contributions payable	288	277
Dividends and interest on equity capital	1,031	273
Payroll, vacations and related charges	263	219
Voluntary redundancy incentivization plan	8	8
Pension and health plan	134	134
Other accounts and expenses payable	169	216
	4,606	4,413
Non-current		
Financing	4,343	4,455
Financial leases	43	43
Pension and health plan	4,059	3,932
Provision for judicial and administrative proceedings	2,232	2,079
Other accounts and expenses payable	11	14
	10,688	10,523
	15,294	14,936
Equity		
Paid-in capital	6,353	6,352
Revenue reserves	3,410	3,897
Equity valuation adjustment	(1,423)	(1,423)
	8,340	8,826
Total Liabilities	23,634	23,762

Statement of Income - In millions of reais

	Consolidated			
	Current quarter (4/1/2018 to 6/30/2018)	Six-month period ended June 30, 2018	Quarter of the Prior Year (4/1/2017 to 6/30/2017)	Six-month period ended June 30, 2017
Revenue from goods sold and services rendered	23,597	46,096	19,475	39,524
Cost of goods sold and services rendered	(22,281)	(43,263)	(18,199)	(36,767)
Gross income	1,316	2,833	1,276	2,757
Operating expenses				
Sales	(760)	(1,468)	(761)	(1,464)
General and administrative	(198)	(388)	(204)	(409)
Tax	(22)	(49)	(25)	(62)
Other net expenses	(162)	(297)	(57)	(167)
	(1,142)	(2,202)	(1,047)	(2,102)
Net income before financial income/loss and taxes	174	631	229	655
Financial				
Expenses	(83)	(177)	(370)	(801)
Revenue	364	448	135	273
Exchange and monetary variance, net	(12)	(48)	147	292
	269	223	(88)	(236)
Equity earnings	-	(1)	-	(2)
Income before tax	443	853	141	417
Income tax and social contribution				
Current	-	(1)	(56)	(123)
Deferred charges	(180)	(342)	(15)	(68)
	(180)	(343)	(71)	(191)
Net income for the period	263	510	70	226
Basic and diluted net income per common share - R\$	0.23	0.44	0.06	0.19

Share capital consists of 1,165,000,000 common shares

Segment Reporting - In millions of reais

Consolidated statement of Net Income by Business Sector - Jun/18

	Retail	Major Customers	Aviation	Others	Corporate	Total segments	Reconciliation against the Financial Statements		Total
Sales Revenue	27,883	11,713	4,276	2,481		46,353	(257)	(a)	46,096
Cost of goods sold	(26,286)	(11,103)	(3,825)	(2,043)		(43,257)	(6)	(b)	(43,263)
Gross income	1,597	610	451	438	-	3,096	(263)		2,833
Expenses									
General, administrative and sales	(791)	(380)	(239)	(153)	(105)	(1,668)	(188)	(c)	(1,856)
Tax	(6)	-	(1)	(3)	(22)	(32)	(17)	(d)	(49)
Other net revenue (expenses)	58	1	2	11	(186)	(114)	(183)	(e)	(297)
Equity earnings	-	-	-	-	(1)	(1)	-		(1)
Net finance income							223	(f)	223
Adjusted EBITDA	858	231	213	293	(314)	1,281			
Net income (loss) before tax							(428)		853

Consolidated statement of Net Income by Business Sector - Jun/17

	Retail	Major Customers	Aviation	Others	Corporate	Total segments	Reconciliation against the Financial Statements		Total
Sales Revenue	23,913	10,255	3,293	2,328	-	39,789	(265)	(a)	39,524
Cost of goods sold	(22,301)	(9,490)	(2,961)	(2,008)	-	(36,760)	(7)	(b)	(36,767)
Gross income	1,612	765	332	320	-	3,029	(272)		2,757
Expenses									
General, administrative and sales	(815)	(470)	(237)	(170)	(77)	(1,769)	(104)	(c)	(1,873)
Tax	(7)	(1)	(2)	(3)	(17)	(30)	(32)	(d)	(62)
Other net revenue (expenses)	118	10	8	13	(249)	(100)	(67)	(e)	(167)
Equity earnings	-	-	-	2	(4)	(2)	-		(2)
Net finance income							(236)	(f)	(236)
Adjusted EBITDA	908	304	101	162	(347)	1,128			
Net income (loss) before tax							(711)		417

Segment Reporting - Reconciliation against the Financial Statements - In millions of reais

Reconciliation with financial statements	1H18	1H17
(a) Sales Revenue		
Appropriation of early bonuses awarded to customers		
Sales revenue is adjusted by the early bonuses granted to resellers of service stations to which the Company distributes fuels and lubricants corresponding to the portion provided mainly in kind and held under the terms established in advance with such parties, which once completed, become nonreturnable, being absorbed as expenses by the Company. This corresponds to a target scheme which, once met, exempt the recipients - resellers of service stations - from returning to the Company these amounts advanced as bonuses. They are classified in profit or loss in proportion to their due dates.	(257)	(265)
(b) Cost of goods sold		
Depreciation and amortization	(6)	(7)
(c) General, administrative and sales		
Depreciation and amortization	(207)	(220)
Expected credit losses		
The adjusted values refer to the provisions relating to receivables owed to the Company by the thermal companies of islanded and interconnected power systems, a segment for which the Company substantially provides service, and which lately has been facing financial difficulties.	19	116
(d) Taxes		
Tax adjustments denote tax amnesties and tax charges on financial revenue.		
Tax amnesties: payment provisions for joining the amnesty programs established by State Laws and the Special Tax Regularization Program (PERT) from the Federal Government concerning tax liabilities related to ICMS and federal taxes with the State and Federal Government, respectively The Company considers the adjustment adequate because it provides investors additional information not deriving from our main operations.	(2)	(3)
Tax charges on revenue: the adjustments refer to expenditure on IOF PASEP and COFINS, levied on the Company's revenue and which are classified as tax expenses.	(15)	(29)
(e) Other net revenue (expense)		
Judicial losses and provisions		
The adjusted amounts consist of losses incurred in final and unappealable lawsuits, as well as the provisions made on the basis of the opinions obtained from the lawyers responsible for handling the lawsuits or by the Company's Legal Department.	(167)	(181)
Voluntary redundancy plan		
The adjustment denotes amounts that affected the Company's earnings given the provision for the estimated expenditure on indemnities related to the plan, as well as the reversal of the provision due to the withdrawal from the plan, which took place in the respective periods.	(16)	114
(f) Net financial income	223	(236)
Total	(428)	(711)